



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS - CDHM

REQUERIMENTO Nº / 2008 (Da Sra. Janete Capiberibe)

Solicita que sejam convidados o Ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Paulo de Tarso Vannuchi, o Presidente da Fundação Nacional de Saúde, Francisco Danilo Bastos Forte, o Sr. Aldo Moura da Silva, representante dos ex - guardas da SUCAM do Acre, e o Sr. Cedício Vasconcelos, representante do SINTSEP-PA para comparecerem a esta comissão, em audiência pública a ser agendada em conjunto com a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, tendo como objetivo debater soluções para os casos de contaminação de servidores da FUNASA, lotados na Amazônia, pelos inseticidas DDT e Malathion.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário, que sejam convidados o Ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Paulo de Tarso Vannuchi, o Presidente da Fundação Nacional de Saúde, Francisco Danilo Bastos Forte, o Sr. Aldo Moura da Silva, representante dos servidores contaminados do Acre e o Sr. Cedício Vasconcelos, representante do SINTSEP-PA para comparecerem a esta comissão, em audiência pública a ser agendada em conjunto com a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, tendo como objetivo debater soluções para os casos de contaminação de servidores da FUNASA, lotados na Amazônia, pelos inseticidas DDT e Malathion.

Sala das Comissões, de de 2008.

JANETE CAPIBERIBE
DEPUTADA FEDERAL PSB/AP



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Grande parte dos servidores da extinta Superintendência de Campanhas de Saúde Pública – Sucam, atualmente lotados na Fundação Nacional de Saúde – Funasa, que realizaram o combate à dengue, à malária, à febre amarela e a outras doenças na Amazônia foram contaminados pelos inseticidas DDT e Malathion em serviço. Eles manipulavam os referidos produtos sem qualquer treinamento e proteção e acabaram intoxicados.

Os servidores contaminados, depois de 16 anos dos estoques da Funasa acabarem, ainda lutam por condições de tratamento e apoio do estado. No Acre, pesquisa da Associação de Ex Guardas da Sucam, formada por pessoas que trabalhavam borrifando o DDT, estima que existam mais de 300 contaminados. De acordo com o cadastro da Associação, 39 morreram em consequência da contaminação. 12 ficaram mutilados. 11 estão com suspeita de câncer. Outros 12 têm problemas cardiovasculares. E outros aguardam ainda a chance de fazer os exames. Temos informações que o Acre não é um caso isolado e este problema estende-se por toda a Amazônia brasileira.

Com o objetivo de sensibilizarmos a sociedade e as autoridades para o grave problema e buscarmos soluções, propomos esta audiência pública e solicitamos a apoio dos nobres pares desta comissão.